

ALTERAÇÃO DO CARBONO E DA CTC (pH 7,0) DO SOLO DE CERRADO NO AMAPÁ EM FUNÇÃO DO PLANTIO DE TAXI-BRANCO (*Sclerolobium paniculatum* Vogel)

Nagib Jorge MELÉM JUNIOR¹, Silas MOCHIUTTI¹, João Tomé de FARIAS NETO¹. 1. Embrapa Amapá, C. Postal 10 - CEP 68.902-280 - Macapá-AP, nagib@cpafap.embrapa.br

O ecossistema Cerrado no Amapá, ocupa uma faixa sedimentar terciária que se estende na direção norte sul, abrangendo uma área de 12.979 km², o que corresponde a 9,25% da superfície do Amapá. A principal atividade desenvolvida neste ecossistema é a silvicultura, com exploração de florestamentos de Pinus sp. e Eucalipto. A agricultura é limitada pela pouca disponibilidade de água na época seca (jul-dez), e pela baixa fertilidade do solo, demandando o uso de fertilizantes químicos e orgânicos para o desenvolvimento da agricultura. Entretanto, o agricultor na Amazônia em geral não possui recursos financeiros para realizar os cultivos de acordo com as recomendações preconizadas, exigindo da pesquisa a busca de alternativas viáveis para incrementar a produção. O Taxi-branco (*Sclerolobium paniculatum*) é uma espécie nativa da região que apresenta rápido crescimento, grande deposição de folhas no solo, fixa N atmosférico e pode ser usada como fonte de carvão e lenha diminuindo a pressão exercida sobre a vegetação nativa para obtenção desses produtos. Com as características que possui, essa espécie pode promover a melhoria dos atributos químicos dos solos de cerrado. O objetivo deste trabalho foi avaliar os teores de carbono e o comportamento da CTC no solo do cerrado natural com solo cultivado com Taxi-branco. A leguminosa foi plantada há 8 anos no espaçamento de 2 m x 3 m. Para realização

deste trabalho foram coletadas amostras de solos nas áreas em estudo nas profundidades de 0-5 cm, 5-10 cm, 10-20 cm e 20-40 cm. As amostras de solos foram analisadas segundo o método preconizado pela Embrapa. A Figura 1 apresenta os teores de carbono nas áreas estudadas, o resultado obtido evidencia que o Taxi-branco promoveu um incremento altamente significativo do carbono de cerrado natural, o que deve ter ocorrido em função da deposição de folhas no solo, que promoveu. A análise estatística dos dados pelo teste T-Student, revelou que em todas as camadas com exceção da camada de 20-40 cm ocorreu o aumento significativo do carbono, elevando os níveis que eram considerados como baixos no solo do cerrado natural para níveis médios de carbono no solo cultivado com o Taxi-branco. Sabe-se que a CTC dos solos do cerrado é quase que totalmente proveniente do conteúdo de matéria orgânica, em função da mineralogia pobre desse solos. A Figura 1 também apresenta o comportamento da CTC (pH 7,0) nas áreas estudadas, denotando-se que a mesma acompanhou a dinâmica do carbono, sendo incrementada na área com Taxi-branco. Dos resultados obtidos pode-se concluir que o Taxi-branco promoveu a melhoria das atributos do solo, estudados, e que após sua retirada a área estará em uma condição melhor de uso pelo agricultor da região.

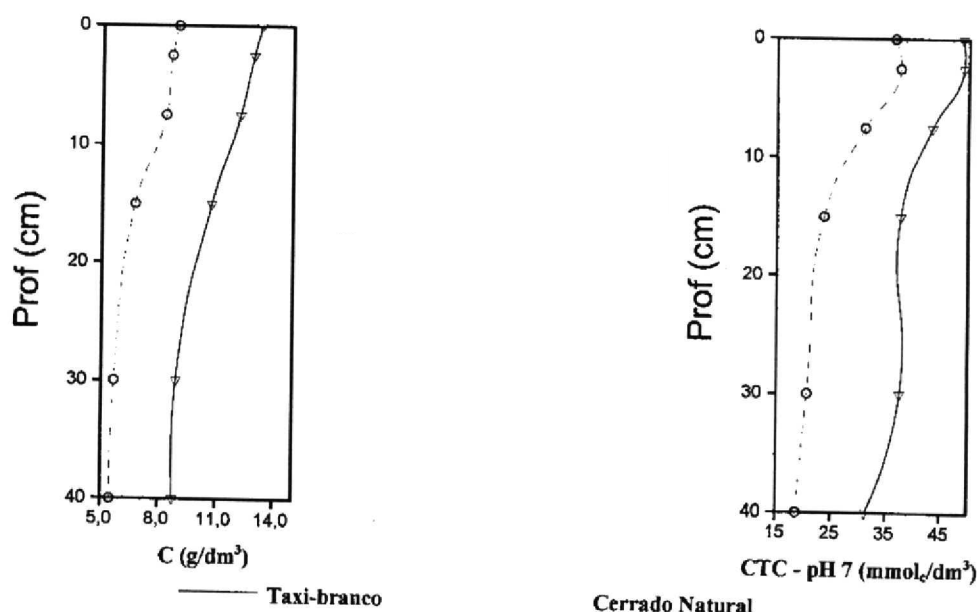


FIGURA 1. Carbono e CTC do solo em um plantio de Taxi-branco e do Cerrado Natural.